

ESTERÓIDES ANABOLIZANTES: PERIGOS DA AUTOMEDICAÇÃO PRATICADA POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Lucas Carlos Gomes Pereira^{1a}, Renata Mazaro-Costa^{2a}

¹Laboratório de Genética Molecular e Citogenética, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás. (pereira.lcg@gmail.com).

²Laboratório de Fisiologia e Farmacologia da Reprodução, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás. Coordenadora da área de Neurociências e Educação na ETAEB e Tutora PET-Biologia/UFG

Data de recebimento: 14/10/2011 - Data de aprovação: 30/11/2011

RESUMO

O ato de se automedicar é um fenômeno potencialmente prejudicial à saúde individual e coletiva, pois nenhum medicamento é inócuo. Neste contexto está o consumo de esteróides anabólicos androgênicos (EAA). Esses esteroides são substâncias sintéticas, derivadas do hormônio sexual masculino, testosterona, devido aos seus efeitos anabólicos e androgênicos, é utilizada por indivíduos praticantes de musculação. Um estudo na área afirma que estudantes que praticam algum tipo de esporte estão associados a um risco maior de uso de esteróides do que não atletas, além dos relatos sobre o aumento na frequência do uso de EAA, principalmente entre adolescentes. Dessa forma, esse estudo visou traçar um perfil dos alunos do ensino médio sobre a possível relação com os problemas de automedicação de EAA nessas faixas etárias. Os objetivos específicos foram: a) verificar o consumo de EAA entre os estudantes; b) identificar os EAA mais utilizados; c) identificar as fontes de orientação de consumo e finalidade de uso dos EAA; e d) detectar os possíveis efeitos adversos dos EAA. Para tanto, foi elaborado um instrumento avaliativo (questionário) e o termo de consentimento livre esclarecido foi aplicado aos voluntários. O instrumento foi aplicado previamente como piloto, e depois foi distribuído em algumas escolas da rede metropolitana de ensino em Goiânia. Um total de 300 questionários foram respondidos. O estudo identificou uma relação dos problemas de automedicação de EAA entre alunos do ensino médio nas escolas da região metropolitana de Goiânia (GO). Foi notado que a maior frequência de uso foi no sexo masculino e que os produtos mais utilizados foram Deca-Durabolin®, Winstrol®, Deposteron® e Durateston®, sendo que as fontes principais de orientação ocorreram por meio de professores de academia e pelos amigos. As finalidades de uso foram para aumento de força e rendimento seguido por vaidade. Os principais efeitos adversos relatados foram o aparecimento de espinhas e cravos seguido de náuseas e vômitos.

PALAVRAS – CHAVE: Esteróides Anabolizantes, Automedicação, Ensino médio.

ANABOLIC STEROIDS: DANGERS OF SELF-MEDICATING PRACTICED BY HIGH SCHOOL STUDENTS IN THE METROPOLITAN REGION OF GOIÂNIA

ABSTRACT

The act of self-medicating is a potentially harmful phenomenon to individual and collective health, because no drug is harmless. In this context there is the use of anabolic androgenic steroids (AAS). These steroids are synthetic substances, derivatives of the male sex hormone, testosterone, due to their anabolic and androgenic effects; it is used by bodybuilders. A study in the area states that students who engage in some kind of sports are associated with an increased risk of steroid use than non-athletes, besides to the reports on the increased frequency of use of AAS, especially among adolescents. Thus, this study aimed to trace a profile of high school students about the possible relation with the problems of self-medication of AAS in these age groups. The specific goals were: a) to check the use of AAS among students, b) to identify the most widely used AAS, c) to identify the sources of consumer orientation and purpose of use of AAS, and d) detecting the possible adverse effects of AAS. To that end, it was developed an evaluative instrument (questionnaire) and a consent form was applied to volunteers. This instrument was previously used as a pilot, and then was distributed in some schools in the metropolitan teaching system in Goiânia. A total of 300 questionnaires were returned. The study identified a list of problems of AAS self-medication among secondary school students in schools in the metropolitan area of Goiânia (GO). It was noted that the use was more frequent in males and that the products mostly used were Deca-Durabolin®, Winstrol®, Deposteron® and Durasteron®, and the main sources of guidance were made through the gym teachers and friends. The purposes of use were to increase strength and performance followed by vanity. The main adverse effects reported were the appearance of pimples and blackheads followed by nausea and vomiting.

KEYWORDS: Anabolic Steroids, Self-medication, High school.